



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL
Conselho dos Direitos da Mulher

ATA

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL de 2021

Aos vinte e dois dias do mês de novembro, de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, realizou-se a décima primeira Reunião Ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal - CDM/DF, por videoconferência e link disponibilizado pela Secretaria de Estado da Mulher - SMDF, com os seguintes pontos de pauta: 1- Abertura; 2- Informes; 3- Escolha dos(as) Conselheiros(as) que participarão do Comitê de Monitoramento do II PDPM; 4- Agenda dos 16 Dias de Ativismo SMDF e CDM/DF; 5- Apresentação da Secretaria da Mulher sobre as ações/programas implementados e a implementar para o enfrentamento aos feminicídios no Distrito Federal; 6- Assuntos Gerais; 7- Encerramento. A reunião remota iniciou via aplicativo Zoom com a presença da Presidente do Conselho dos Direitos da Mulher, Ericka Nogueira Siqueira Filippelli. Com os conselheiros do Poder Público: 1- Manuella de Mello Pereira (SEEC); 2- Mônica Oliveira Marques França (CODEPLAN); 3- Meire Lucia Gomes Monteiro Mota Coelho (SEGOV); 4- Rita de Castro Hermes Meira Lima (DPDF); 5- Vanessa Cristina Assis Fernandes Vidal Salmito (CACI); 6- Viviane Tobias Albuquerque (SES); 7- Lúcia Nascimento Andrade (SEE); 8- José Messias da Silva (SETRAB). Com as conselheiras da Sociedade Civil: 1- Beatriz Helena Matté Gregory e Eline Jonas (UBM); 2- Ivonete Ribeiro dos Santos (AMSII); 3- Joana Darc Alves Barbosa Vaz de Mello (OAB-DF); 4- Ormeniza Falcão de Lima (CEPAI); 5- Vilma Francisa Alves. Com as representantes das Entidades Cívicas: 1- Marcia Regina da Paz (INSTITUTO COMPARTILHAR); 2- Moema Direito Passos (ABRA); 3- Francisca Maria Rodrigues Com as Senhoras Cíntia Costa da Silva e sua assessora, Thaís Magalhães, do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT). Com a Senhora Gislaine Carneiro Reis, do Núcleo Judiciário da Mulher do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Com a Subsecretária de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, da Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal, Irina Abgail Teixeira Storni. Com a Secretária Executiva do Conselho dos Direitos da Mulher, Michelle Carneiro de Abrantes Silva. E com a assessora do Conselho dos Direitos da Mulher, Tayná de São José Caldas. A Secretária de Estado da Mulher e Presidente do referido Conselho, Ericka Filippelli, deu início a ordem do dia com a aprovação da Ata da 10ª Reunião Ordinária de 25 de Outubro, enviada para apreciação e ponderações a todo o colegiado via e-mail. A referida Ata foi aprovada por unanimidade. Posteriormente, a Presidente Ericka Filippelli deu os informes da reunião. Apresentou ao pleno sobre a possibilidade da realização da última reunião ordinária do ano de 2021 presencialmente, na Casa da Mulher Brasileira. Acordou-se que seria criado e enviado pela Secretária Executiva um formulário do Google Forms para a votação democrática em relação à última reunião do CDM-DF/ 2021 acontecer ou não presencialmente na Casa da Mulher Brasileira, com uma confraternização final. Feita a apuração dos votos, será decidido se a reunião para o mês de dezembro acontecerá ou não de forma presencial. A Presidente pediu o apoio do Pleno para a ação do dia 25/11, na abertura dos 16 Dias na Embaixada Dominicana. Contou sobre as projeções das ações para o ano de 2022 (Conselho Itinerante nas RA 's, Curso para formação de Instituições e formação de Associação de Mulheres ligadas ao CDM-DF). Contou sobre o Edital para Formação de mulheres Líderes. Seguidamente, expôs as ações da Secretaria da Mulher que aconteceram no mês de Novembro. Falou que na semana do Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de outubro, 122 profissionais foram nomeados para trabalhar na área social. Alegou que os novos servidores irão atuar nas Secretarias da Mulher (SMDF), de Desenvolvimento Social (Sedes) e de Justiça e Cidadania (Sejus). Informou sobre a participação no "I Seminário de combate e prevenção ao assédio no setor público", promovido pela Escola de Governo do Distrito Federal (Egov). Contou que o objetivo do debate foi disseminar conhecimento sobre o assédio moral e sexual e as implicações e consequências dessa prática no âmbito da Administração Pública do Distrito Federal e nas

relações interpessoais. O projeto envolveu todo o Governo do Distrito Federal, incluindo a SMDF, a Controladoria-Geral e a Secretaria de Estado de Economia. Informou que pode-se ter o acesso à cartilha no site da Secretaria da Mulher (www.mulher.df.gov.br). Divulgou que a Secretaria da Mulher promoveu a 5ª Reunião do Fórum Distrital Permanente das Mulheres do Campo e Cerrado de 2021. O encontro reuniu mulheres que estão à frente de associações, redes e conselhos ligados a movimentos de luta pela terra, além de representantes dos órgãos governamentais; com o objetivo de apresentar o balanço das ações realizadas em 2021 e discutir o plano de ações do próximo ano, voltadas para a comunidade que vive na zona rural. Disse que a Secretaria da Mulher participou de mais uma edição do projeto Cidade da Segurança Pública, da Secretaria de Segurança Pública (SSP), no Paranoá. A Unidade Móvel da SMDF esteve no local com rodas de conversa sobre prevenção e combate à violência de gênero, além de apresentar os serviços de atendimento e acolhimento, oferecidos pela secretaria, às mulheres vítimas de violência. Contou que as mulheres do Distrito Federal terão a oportunidade de receber capacitação gratuita para atuarem como lideranças em suas comunidades. Esse é o objetivo do programa “Empodera - Formação de mulheres líderes”, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Mulher, que vai selecionar e remunerar uma organização da sociedade civil – sem fins lucrativos e com experiência em execução de projetos sociais e de qualificação social –, com o objetivo de elaborar e aplicar propostas pedagógicas e metodológicas para incentivar a formação de 1,2 mil mulheres em todo DF. Disse que a parceria com a instituição selecionada terá duração de 12 meses e visa a implantação do programa que tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades e de atitudes das alunas necessárias para a tomada de decisão. Expôs que a formação busca instrumentalizar as mulheres para a atuação junto às instituições governamentais e não governamentais em prol de sua comunidade, além de despertar a competência da liderança feminina para, assim, fortalecer a atuação comunitária na garantia dos direitos femininos e formar uma rede de promoção e proteção de mulheres. Informou que por meio de edital, publicado dia 10/11 no Diário Oficial do DF, será selecionada uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que deverá desenvolver e executar os conteúdos programáticos de caráter teórico e prático, realizar o acompanhamento pedagógico e monitorar as alunas. Instruiu que as interessadas fizessem o envio da ficha de inscrição e apresentassem uma proposta de programa. As inscrições podem ser encaminhadas até às 17h, do dia 13/12/2021, de forma eletrônica, pelo e-mail: comissaodeselecao@mulher.df.gov.br, ou presencialmente, com entrega de envelope fechado e lacrado no Anexo do Palácio de Buriti, 8º andar, sala 808. Para mais informações, pediu que acessassem o edital no site da Secretaria da Mulher. Contou com muita alegria que alunas de mais uma turma de bolos caseiros do projeto “Mão na Massa” receberam os certificados do curso. Falou que no dia 19/11 aconteceu a Cerimônia de Encerramento do Projeto Mulheres Hiper Criativas e a "Primeira Feira de Negócios da Mulher Hipercriativa!" no Museu de Arte de Brasília. Em seguida, abriu espaço para que as conselheiras pudessem dar os informes de suas respectivas entidades. A senhora Joana Mello contou que a Comissão de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher do Conselho dos Direitos da Mulher, se reuniu no dia 18/11 no Gabinete da Secretaria da Mulher, para realizar discussões junto às conselheiras e à Secretária da Mulher, Ericka Filippelli. Falou que uma das principais conversas realizadas no dia da referida reunião, foi a criação de comissão especial junto às coordenadoras das comissões já existentes para a regulação de registro e controle das entidades e associações de mulheres do Distrito Federal, no intuito de orientar e dar apoio à elas. Afirmou que este é um trabalho fundamental do Conselho dos Direitos da Mulher. Em seguida, deu-se andamento ao terceiro item da pauta, que tratou da escolha dos(as) Conselheiros(as) que participarão do Comitê de Monitoramento do II Plano Distrital de Políticas para as Mulheres. De acordo com as publicações do Segundo Plano Distrital de Políticas para Mulheres - II PDPM e do Decreto nº 42.590 de 07 outubro de 2021, que regulamentam o Comitê de Monitoramento do II PDPM, a Sociedade Civil deverá indicar 04 (quatro) representantes do Conselho de Direitos da Mulher do Distrito Federal - CDM/DF. Diante do exposto, foi acordado que a Secretária Executiva enviaria as instruções às representantes deste CDM/DF, para que fizessem suas inscrições de participação no referido Comitê, até o dia 01/12/2021, enviando suas inscrições à secretaria executiva pelo e-mail: cdmdf@mulher.df.gov.br. Falou-se na reunião sobre a agenda dos 16 Dias de Ativismo da Secretaria de Estado da Mulher e o Conselho dos Direitos da Mulher. Tendo em vista a discussão realizada na última reunião deste colegiado (25/10), sobre a realização do evento do Conselho dos Direitos da Mulher para os dia 16 dias de Ativismo, foi sugerido que aconteça no dia 9/12 às 16h. A Comissão organizadora do evento será a comissão de Enfrentamento contra Violência da Mulher que se reuniu em reunião presencialmente com a Secretária da Mulher e Presidente Ericka. A sugestão é que ação aconteça na Rodoviária de Brasília, levando a Unidade Móvel, cards e folders para a

divulgação prestados pelo GDF. Além disso, cada Entidade Civil poderá levar o seu material de divulgação para o enfrentamento à violência contra a mulher. A senhora Beatriz Gregory ressaltou a importância do evento e a presença da Unidade Móvel. Reiterou a necessidade de cada conselheira levar os materiais de suas respectivas entidades, para a divulgação dos trabalhos e serviços realizados por elas. Contou sobre o ofício enviado pelo Levante Feminista ao Conselho dos Direitos da Mulher, o qual não obteve resposta. A Secretária Executiva falou que não foi recebido no e-mail deste Conselho, pois não há nenhum registro de mensagem na caixa principal nem no spam. Pediu para que fosse enviado novamente o ofício. A Presidente esclareceu que também não foi recebido pelo Gabinete da Secretaria da Mulher, pois não há registro. Afirmou que tem interesse em dirimir as dúvidas do manifesto do Levante Feminista em reunião presencial. Tendo em vista o pedido realizado via e-mail pela União Brasileira de Mulher (UBM), entidade deste Conselho, solicitando uma apresentação pela Secretaria da Mulher, de quais novas ações e programas o Governo do Distrito Federal pretende implementar e já está implementando para o enfrentamento do crescente número de feminicídios, visto que seu número até a metade de deste ano no DF já tinha quase alcançado o número de casos do ano de 2020 inteiro; a Subsecretária de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, Irina Storni, apresentou que a Secretaria da Mulher se baseia nos dados oferecidos pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Em seguida, apresentou as ações e programas implementados e a implementar para o enfrentamento aos feminicídios, além do balanceamento dos atendimentos realizados pelos equipamentos da Secretaria de Estado da Mulher no Distrito Federal durante o período de pandemia. Contou que deram continuidade aos trabalhos do Grupos reflexivos dos Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica -NAFAVDs, de forma remota. Os encontros trataram de temas relacionados à violência doméstica e familiar contra as mulheres, Lei Maria da Penha; Comunicação assertiva; Machismo e violência; Sentimentos e formas de lidar com a raiva e os ciúmes; Saúde do homem e Arranjos familiares. Outros temas puderam ser propostos pelo grupo ou pela equipe técnica de atendimento de acordo com a demanda de cada grupo A metodologia dos grupos foi adequada à situação de pandemia. Foi falado pela Subsecretária Irina Storni que foram criados Grupos remotos dos Centros Especializados de Atendimento à Mulher (CEAMs). Contou que foi possibilitada a interação entre mulheres na mesma condição, proporcionando que elas saíssem do isolamento em que se encontram particularmente se estão em situações de violência. Debates entre mulheres em situação de violência e profissionais que atuam na área, produzindo um olhar crítico sobre as questões referentes à violência contribuindo para o empoderamento da mulher e o resgate da sua cidadania. Contou que diante da crise sanitária, a Secretaria da Mulher se deparou com algumas dificuldades e limitações, mas que os trabalhos continuaram, e a metodologia dos grupos foi adaptada durante a situação de pandemia. Afirmou que com a retomada das atividades do Governo de forma presencial, o programa Jornada Zero será retomado no dia 06/12, em Planaltina. Revelou que foi feita a capacitação dos servidores da Secretaria da Mulher para o Disque 180. Contou que a SMDF realizou a qualificação de empresas e entidades para o programa Sinal Vermelho. A Presidente apresentou um slide detalhando as ações da Subsecretaria de Enfrentamento a Violência Contra à Mulher (SUBEV), sendo eles: Agenda DF; Grupos remotos NAFAVD's e CEAM's; Inauguração da Casa da Mulher Brasileira; Ampliação e Implementação dos Equipamentos da Rede de Atendimento à Mulher Vítima de Violência; Programa Amor Sem Violência; Programa Jornada Zero Violência Contra Mulheres e Meninas; Projeto Bares e Restaurantes – Brasília Vida Segura; Ciclo de Palestras que visa a capacitação da Rede de Ensino Público do Distrito Federal sobre o tema: Violência Contra a Mulher; Criação da Rede Distrital de Proteção à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (em elaboração); Sinal Vermelho; Sistema Nacional de Monitoramento 180 – Proteja-se; Programa Acolher; Sistema Integrado de Desenvolvimento Social (Sids); e CEAM IV. A Presidente afirmou que a Secretaria de Segurança Pública do DF disponibiliza relatórios de análise dos crimes cometidos contra mulheres. Contou que estudo realizado pela Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF), da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), tem revelado detalhes importantes das circunstâncias dos feminicídios ocorridos no DF. E que esse levantamento, atualizado mensalmente, tem conseguido mapear motivação, idade de vítimas e agressores, entre diversos outros recortes, de todos os crimes ocorridos na capital federal, desde a edição da Lei do Feminicídio, em 2015. O trabalho direciona os gestores para a definição e a adequação das ações e políticas públicas, geralmente de forma integrada. Falou que grande parte dos programas da Secretaria da Mulher estão institucionalizados no II Plano Distrital de Políticas para as Mulheres e os deputados podem incluir emendas para maior desempenho desses programas. O link de acesso do II PDPM está disponível no site da SMDF, pediu para que todas lessem e

divulgassem. Afirmou que uma das sugestões da CPI do Femicídio foi o Comitê de Monitoramento, e este já está sendo montado, seguindo as orientações dadas no início da reunião. A senhora Beatriz Gregory disse que no fluxo do Ministério Público foi apresentado o número de mulheres assassinadas entre dois anos e a grande parte delas sequer deram entrada às medidas protetivas. Diante disso, pediu que a Secretaria da Mulher revisse as estratégias de divulgação dos equipamentos. A Presidente esclareceu que a Secretaria da Mulher está fazendo o que está ao seu alcance e pediu apoio das conselheiras na divulgação dos serviços prestados pelo governo. Além disso, solicitou que as conselheiras sugerissem outras estratégias de divulgação. A doutora Joana Mello ressaltou a importância da criação de um cadastro das entidades que prestam serviços relevantes às mulheres do DF, pois desta forma essas entidades poderiam ajudar o Conselho na divulgação de suas deliberações, politizando a integração entre entidades, órgãos governamentais e equipamentos da SMDF. A reunião teve como encaminhamentos: 1. Enquete de votação da reunião (13/12) presencial na Casa da Mulher Brasileira; 2. Envio dos slides e materiais usados na reunião; 3. Deliberações para o evento do dia 09/12- 16 de Ativismo CDM-DF; 4. Inscrições das conselheiras das entidades civis no Comitê de Monitoramento do II PDPM. Por fim, sanadas todas as dúvidas e deliberações cabíveis, a Secretária da Mulher e Presidente deste Conselho dos Direitos da Mulher, Ericka Nogueira Siqueira Filippelli, declarou por encerrada a reunião. Nada mais a ser tratado, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva, redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim e pelos(as) membros(as) do Conselho presentes na reunião.



Documento assinado eletronicamente por **JOANA D'ARC ALVES BARBOSA VAZ DE MELLO**, **Usuário Externo**, em 06/01/2022, às 20:01, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=76227872)
verificador= **76227872** código CRC= **B8FB643C**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Anexo do Palácio do Buriti, 8º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa - CEP 70075-900 - DF